

## **EQAVET: Sistema de Garantia de Qualidade**

### **1.1 Objetivos Estratégicos**

- a)* A nível interno, pretendemos promover uma formação de qualidade, com uma reduzida taxa de insucesso por parte dos alunos
- b)* A nível externo, pretendemos ter uma elevada taxa de colocação dos alunos que terminam o ensino secundário, em organizações da área de formação, ou em cursos superiores.

### **1.2 Objetivos Específicos**

- a)* Aumentar a taxa de conclusão dos cursos
- b)* Aumentar a taxa de empregabilidade após a conclusão dos cursos;
- c)* Aumentar os diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso
- d)* Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores
- e)* Aumentar o número de inscrições nos cursos
- f)* Aumentar a taxa de módulos concluídos
- g)* Aumentar a classificação geral da FCT
- h)* Aumentar a satisfação das entidades com a FCT
- i)* Diminuir o absentismo dos alunos
- j)* Aumentar a avaliação da componente pedagógica pelos alunos (qualidade dos processos de ensino e formação)
- k)* Aumentar a taxa de satisfação dos Alunos
- l)* Aumentar a taxa de satisfação dos Docentes
- m)* Aumentar a taxa de satisfação dos Não Docentes
- n)* Aumentar a taxa de satisfação dos Encarregados de Educação

### 1.3 Ponto de partida e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso educativo	O1	70%	Aumentar a taxa de alunos diplomados (4a) para 72%
		O2	32,2%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 33%
		O3	46,7%	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 48%
		O4	3,98	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 4
		O5	20,1	Aumentar o número de Inscrições para uma média de 20,3
		O6	93%	Aumentar a taxa de módulos concluídos 94%
		O7	16,8	Aumentar a média geral da FCT para 16,9
		O8	3,8	Aumentar a Satisfação das entidades em FCT para 3,9
		O9	12,3	Diminuir o absentismo dos alunos para 12 (faltas por aluno)
		O10	86%	Aumentar a satisfação com a Avaliação da Componente Pedagógica pelos alunos (Qualidade dos processos de ensino e formação) para 87%
		O11	80%	Aumentar a taxa de satisfação dos alunos para 82%
		O12	92%	Aumentar taxa de satisfação dos Docentes para 93%
		O13	84%	Aumentar a taxa de satisfação do pessoal Não Docente para 85%

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM2	Satisfação dos Intervenientes (Stakeholders)	O4	3,98	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 4
		O8	3,8	Aumentar a Satisfação das entidades em FCT para 3,9
		O10	86%	Aumentar a satisfação com a Avaliação da Componente Pedagógica pelos alunos (Qualidade dos processos de ensino e formação) para 87%
		O11	80%	Aumentar a taxa de satisfação dos alunos para 82%
		O12	92%	Aumentar a taxa de satisfação dos Docentes para 93%
		O13	84%	Aumentar a taxa de satisfação do pessoal Não Docente para 85%

## 1.4 Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

### Critério 1 - Planeamento

- A Escola Secundária do Fundão (ESF) definiu objetivos (específicos) para o ensino profissional constantes do Documento Base, os quais têm correspondência nas estratégias definidas pelas políticas nacionais e europeias, se bem que não explicitamente evidenciado nos documentos apresentados. No entanto, parece haver alguma confusão conceptual na identificação e sistematização dos objetivos carecendo de maior objetividade e concretização a identificação dos objetivos estratégicos e suas ligações com os objetivos específicos, indicadores e metas respetivas.
- A linguagem e conceitos utilizados nos diversos documentos (Projeto Educativo, Documento base, Relatório do Operador) poderá ser melhorada e uniformizada, conferindo-lhe maior coerência e legibilidade.
- Os objetivos institucionais são do conhecimento generalizado dos stakeholders internos (docentes e não docentes), que participaram na sua definição de diversos modos, salientando-se a existência de uma equipa interna de autoavaliação que pela sua experiência e práticas instituídas se revela num instrumento essencial para a consolidação de uma cultura de qualidade na organização, em todos os seus níveis.
- O envolvimento dos stakeholders externos tem sido efetuado sobretudo através de encontros informais (contactos no âmbito da organização da FCT, participação nas PAP), não sendo evidente a sua participação na definição dos objetivos estratégicos da instituição. Todavia, existindo um órgão (Conselho Geral), onde todos os stakeholders relevantes estão representados e que reúne com regularidade, sugere-se que o mesmo seja direta e formalmente envolvido e ouvido no âmbito do sistema EQAVET.
- Os alunos parecem ter sido pouco envolvidos no planeamento do processo.
- Ao nível do planeamento da oferta formativa são salientadas as orientações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) assumidas, em articulação com a DGEstE e a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, sendo que esta oferta, ainda que condicionada pelas características de interioridade da região onde se insere, responde a necessidades específicas dessa mesma região, salientando-se a coordenação da oferta formativa com outros operadores da região.
- Os objetivos, metas e indicadores são definidos carecendo, todavia de uma melhor definição e diferenciação entre indicadores/metasp de curto (1 ano) e médio prazo (3 anos). A equipa EQAVET procede à sua monitorização de forma contínua, através de reuniões e confrontação sistemática de dados. No final do triénio, procede-se à avaliação global do grau de execução do projeto. Os elementos recolhidos nesta avaliação servirão de inputs para a elaboração de um novo projeto educativo estando evidenciadas as metodologias definidas pela equipa EQAVET para monitorizar, avaliar e divulgar os resultados, obedecendo à respetiva calendarização de ações de planeamento.
- O alinhamento das atividades planeadas (incluindo planos de melhoria) com os objetivos carece de uma reflexão mais aprofundada tendo em consideração as lacunas atrás explicitadas e uma insuficiente definição e organização do Plano de Melhorias.

## Critério 2 – Implementação

- Ligação da instituição aos stakeholders externos, consubstanciada não só em parcerias e protocolos de estágio, mas também numa relação de proximidade com os Encarregados de Educação, alunos, tutores de FCT e empregadores.
- Os alunos envolvem-se em inúmeras iniciativas de interação com a comunidade, quer de âmbito local, nacional ou transnacional (de que são exemplos os diversos “clubes” e “projetos” e ações de voluntariado), as quais, pela sua quantidade e diversidade, favorecem inequivocamente a aprendizagem e a autonomia dos estudantes.
- Promove a auscultação dos stakeholders internos para elaboração dos Planos de Formação do Centro de Formação da Associação de Escolas da Beira Interior, denotando a preocupação da Direção da escola em promover, facilitar e apoiar a aquisição/reforço de competências profissionais dos docentes. O pessoal não docente é igualmente envolvido e participa em ações de formação, sobretudo internas, ainda que condicionada pelas ofertas existentes na região.

## Critério 3 – Avaliação

- A ESF possui um sistema de garantia da qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET, assente num processo cíclico de melhoria contínua, o que é evidenciado, não só nos documentos produzidos, mas também na entrevista aos intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET (Direção, Equipa de coordenação EQAVET, stakeholders internos e externos).
- O Plano de Ação contempla a realização de um vasto número de ações, com a descrição da metodologia a adotar e respetiva calendarização. No entanto o plano é omissivo quanto à identificação dos responsáveis pela implementação das ações.
- A Equipa EQAVET faz o acompanhamento periódico das ações, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização e definindo, com os respetivos responsáveis, a estratégia de superação das dificuldades sentidas. Neste contexto, importa referir que, devido aos constrangimentos causados pela pandemia COVID19, este ano, algumas atividades previstas foram suspensas ou condicionadas, conforme foi possível constatar durante a visita de verificação de conformidade EQAVET.
- A monitorização dos indicadores selecionados é efetuada pela equipa de coordenação EQAVET, num processo de avaliação contínua e sistemática, com recolha de dados, com a participação dos stakeholders internos, que colaboram ativamente nas diferentes atividades da instituição, detetando, precocemente, eventuais desvios face aos objetivos traçados e metas estipuladas.
- A gestão de proximidade com os alunos, quer pelos membros da Direção e equipa EQAVET, quer pelos Diretores de Curso e Diretores de Turma, mostra que a ESF desenvolve estratégias de acompanhamento permanente dos alunos, assim como a efetiva ligação com as famílias e tutores de FCT em processos de estágio, na atividade letiva e na promoção de uma comunicação aberta e permanente entre os diferentes intervenientes.
- A avaliação dos resultados e a identificação de melhorias é realizada com a participação frequente dos stakeholders internos (através da equipa de autoavaliação, equipa EQAVET, assembleias de turma, Conselho Pedagógico e Direção), sendo os stakeholders externos chamados a pronunciar-se sobre as mesmas, sobretudo através de meios de auscultação informais.

- Como recomendação, sugere-se uma reflexão e melhor sistematização relativamente aos objetivos/indicadores/metast identificando os momentos de monitorização dos resultados no curto e no médio prazo, bem como a adoção de mecanismos que garantam uma participação mais efetiva dos stakeholders externos na análise dos resultados e na consensualização das melhorias identificadas como necessárias.

#### Critério 4 – Revisão

- Os documentos do operador mostram que foi realizado um esforço em monitorizar os resultados decorrentes da operacionalização de um conjunto de indicadores EQAVET.

- A ESF demonstra possuir uma vasta experiência e cultura adquirida nos processos de autoavaliação, assente no modelo CAF-Educação, que importa aprofundar e adaptar tendo em vista o integral cumprimento dos critérios de conformidade com o quadro EQAVET.

- O feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos é tido em conta no processo de revisão, resultante da análise crítica de inquéritos de satisfação. Todavia, estes inquéritos são orientados fundamentalmente para a avaliação dos serviços (biblioteca, bar, refeitório, etc), importando instituir de forma regular e programada inquéritos de satisfação dos stakeholders externos que não foram evidenciados.

- A revisão, de acordo com os elementos que analisámos, parece ser devidamente planeada e os resultados da avaliação e revisão são tornados públicos no site institucional. Ainda assim, a página dedicada ao EQAVET, pode e deve ser melhor aproveitada para comunicar os resultados da avaliação e da revisão e não ser apenas um repositório documental, de forma a dar mais e melhor visibilidade aos resultados alcançados.

#### Critério 5 – Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP)

- O diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta formativa e a sua melhoria são efetivos e adquirem natureza formal (reuniões dos órgãos internos, como o Conselho Pedagógico, equipa de autoavaliação, etc) e informal (exº, participação nos atos de apresentação das PAP, contactos com os empregadores no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, etc). No entanto, estes meios alternativos e complementares de diálogo não parecem obedecer a um processo sistematizado e documentado, incluindo agendas previamente concertadas e divulgadas, sugerindo-se o aprofundamento do diálogo com os stakeholders externos sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, no âmbito da sua participação no Conselho Geral.

- No sítio da Internet da instituição, e para além da rede interna, existe uma secção dedicada ao “EQAVET”, onde são disponibilizados os documentos relevantes sobre os mesmos e sobre o sistema de garantia de qualidade EQAVET. Todavia, a forma como a mesma é apresentada (documentos “pdf”) e a ausência de informação específica sobre o EQAVET ainda não permite um conhecimento atualizado quer do próprio sistema quer dos resultados e das ações de melhoria que permita um mais amplo conhecimento por parte de todos os stakeholders internos e externos. A informação, pode, pois, ser melhorada e diversificada (exº, através de banners, flyers, cartazes,

folhetos, etc), dando maior visibilidade aos resultados e aos planos/ações de melhoria da oferta de EFP.

- Ressalva-se, no entanto, a iniciativa de produção e distribuição pelos diversos stakeholders, de um folheto informativo sobre o processo de “certificação EQAVET”.

#### Critério 6 – Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

- A implementação do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET decorreu na instituição como um processo sustentado em práticas de gestão em uso há vários anos alavancado pela implementação, em 2007/08, do modelo CAF, generalizado em 2012, ao Agrupamento de Escolas do Fundão. Neste contexto, este processo permitirá melhorar, sistematizar e formalizar alguns processos, sendo que a ESF demonstra aplicar o ciclo de garantia de qualidade na gestão da oferta de EFP, planeando monitorizar de forma regular e consequente os objetivos e metas traçados.

- Os documentos orientadores da instituição, nomeadamente o Projeto Educativo (3 anos) e os Planos de Atividades (anuais), permitirão dar a adequada visibilidade a todo o processo, importando por isso proceder à sua revisão/atualização e compatibilização com os documentos orientadores do sistema EQAVET.

#### **1.5 Recomendações para a melhora do processo de garantia da qualidade da EFP**

Sintetizam-se algumas sugestões, as quais, mais do que corrigir eventuais desconformidades, visam contribuir para a melhoria do processo de garantia da qualidade:

- melhor identificação e sistematização dos objetivos estratégicos e as suas relações com indicadores e metas, compatibilizando os conceitos e a linguagem utilizada conferindo assim maior coerência e uniformidade entre documentos orientadores do sistema e documentos estratégicos orientadores (Projeto Educativo e Planos de Atividades, relatórios de autoavaliação);

- concretizar os instrumentos de feedback (inquéritos) para aferição do grau de satisfação dos stakeholders externos, tirando partido da sua participação formal no Conselho Geral, refletindo ainda sobre a periodicidade e âmbito de auscultação/aferição da satisfação dos restantes stakeholders;

- atendendo à elevada taxa de prosseguimento de estudos por parte dos diplomados, sugere-se ainda uma reflexão sobre os mecanismos e formas de apoio e preparação dos candidatos para os exames/provas de acesso ao ensino superior.

## 1.6 Planificação do trabalho para verificação da consecução das metas propostas

O ponto de partida para o alinhamento do sistema de garantia da qualidade EQAVET, teve por base o ciclo formativo 2015-2018 (indicadores EQAVET), relatório de autoavaliação 2016-2017 e os anos letivos 2018-2019 e 2019-2020.

Desta forma, com base nos dados recolhidos foram definidas as seguintes objetivos e metas:

	Descrição do objetivo e metas a alcançar
Indicadores EQAVET	(O1) Aumentar a taxa de alunos diplomados (4a) para <b>72%</b>
	(O2) Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para <b>33%</b>
	(O3) Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para <b>48%</b>
	(O4) Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para <b>4</b>
Anos letivos 2018-2019 2019-2020	(O5) Aumentar o número de Inscrições para uma média de <b>20,3</b>
	(O6) Aumentar a taxa de módulos concluídos <b>94%</b>
	(O7) Aumentar a média geral da FCT para <b>16,9</b>
	(O8) Aumentar a Satisfação das entidades em FCT para <b>3,9</b>
	(O9) Diminuir o absentismo dos alunos para <b>12</b> (faltas por aluno)
Relatório de Autoavaliação 2016-2017	(O10) Aumentar a satisfação com a Avaliação da Componente Pedagógica pelos alunos (Qualidade dos processos de ensino e formação) para <b>87%</b>
	(O11) Aumentar a taxa de satisfação dos alunos para <b>82%</b>
	(O12) Aumentar taxa de satisfação dos Docentes para <b>93%</b>
	(O13) Aumentar a taxa de satisfação do pessoal Não Docente para <b>85%</b>

Para verificação da consecução das metas propostas vão ser realizadas as seguintes ações:

- monitorização dos ciclos formativos 2016-2019 e 2017-2020 ao nível dos indicadores EQAVET (Objetivos O1; O2; O3; O4)

	Objetivo	Ponto de Partida	Meta	Ciclo Formativo 2016-2019	Meta atingida	Plano de Melhoria	Nova Meta
INDICADORES EQAVET	O1	70%	72%				
	O2	32,3%	33%				
	O3	46,7%	48%				
	O4	3,98	4				

	Objetivo	Meta	Ciclo Formativo 2017-2020	Meta atingida	Plano de Melhoria	Nova Meta
INDICADORES EQAVET	O1					
	O2					
	O3					
	O4					

- monitorização do ano letivo 2020-2021 (Objetivos O5; O6; O7; O8; O9)

	Objetivo	Ponto de Partida	Meta	Ano letivo 2020-2021	Meta atingida	Plano de Melhoria	Nova Meta
Anos letivos 2018-2019 2019-2020	O5	20,1	20,3				
	O6	93%	94%				
	O7	16,8	16,9				
	O8	3,8	3,9				
	O9	12,3	12				

- monitorização dos objetivos O10; O11; O12; O13, com base nos resultados obtidos através dos questionários aplicados pela equipa de autoavaliação (relatório de autoavaliação 2020-2021)

	Objetivo	Ponto de Partida	Meta	Ano letivo 2020-2021	Meta atingida	Plano de Melhoria	Nova Meta
Relatório Autoavaliação 2016-2017	O10	86%	87%				
	O11	80%	82%				
	O12	92%	93%				
	O13	84%	85%				